



Biblioteca Municipal
• pág. 3



Requalificação do Largo do Salão
Cultural da Gafanha da Encarnação
• pág. 8



Mercado da Gafanha da Nazaré
• pág. 16



Saneamento Básico no Concelho
• pág. 17

Um Concelho que continua a mudar



Nota do Presidente



Neste mês de Abril de 2004 é tempo de olhar as realizações conseguidas na primeira metade do mandato, para fazer balanço e tempo de dar nota de actividades, obras e projectos que se vão materializar no futuro próximo, no cumprimento do compromisso assumido e na procura de mais desenvolvimento e qualidade de vida para a população do nosso Concelho.

De umas e de outras voltaremos a dar nota em próximas oportunidades, sendo que é importante utilizar este ponto de encontro para partilhar perspectivas, com o pretexto de referência de comemorarmos o nosso Feriado Municipal, momento de festa, de convívio e de exaltação dos cento e seis anos de restauração do Concelho, buscando nessa referência histórica, a raiz para a utilização do presente na construção incessante de melhor futuro.

No que respeita ao balanço, dar nota do facto de termos conseguido na primeira metade deste segundo mandato (2002/2006), realizar mais 50% de investimento do que o realizado na primeira metade do primeiro mandato (1998/2001). Nos quatro cantos do Concelho tivemos **realizações importantes** podendo destacar: a ampliação e remodelação da Sede da Junta e do Salão Cultural, e o novo Posto Médico e a Casa do Desporto da Gafanha do Carmo; o Cais dos Pescadores da Mota, a Variante das Bichaneiras e o Edifício Sócio-Educativo da Gafanha da Encarnação; os seis fogos de habitação social no Bebedouro, a activação do Saneamento Básico da Gafanha da Nazaré e a nova Escola da Barra; o Edifício de ATL da Gafanha D'Aquém, o Ecocentro e Centro de Educação Ambiental e o Canil/Gatil Municipal, o Parque Municipal da Vista Alegre, várias obras de saneamento básico nas Freguesias de S. Salvador e Gafanha da Nazaré, entre outras.

Das realizações do futuro próximo, referenciamos algumas **obras que já estão no terreno**: qualificação do Largo do Salão Cultural da Gafanha da Encarnação, qualificação e saneamento básico do Largo do Pescador da Costa Nova, qualificação do Jardim Henriqueta Maia, Ílhavo, construção da Via de Cintura Sul/Poente (Malhada, Barquinha, Vista Alegre), saneamento básico na Barra, Gafanha da Nazaré e S. Salvador, Escola Municipal de Educação Rodoviária (junto à Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré, recentemente inaugurada).

Referenciamos também algumas **obras que em breve estão em desenvolvimento no terreno**, estando actualmente em fase final de projecto ou em concurso: Saneamento Básico da Gafanha do Carmo e da Gafanha da Encarnação, Cais dos Pescadores da Mota e qualificação da zona da Bruxa (Gaf. Encarnação), qualificação da Marginal da Costa Nova, qualificação do Jardim Oudinot e novo Mercado Municipal na Gafanha da Nazaré, construção da nova Sede da Junta de S. Salvador (recuperação da Vila Vieira), Biblioteca Municipal (edifício sede no Palácio de Alqueidão e pólos de leitura no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, Edifício Sócio-Educativo da Gafanha da Encarnação e Edifício Sócio Educativo da Gafanha do Carmo), Centro Cultural de Ílhavo, Via de Cintura Norte/Poente (Malhada, Ribas) e Variante Sul/Nascente ao Porto (Gafanha D'Aquém/Gafanha da Nazaré – IP5, nó da Friopesca), entre outras.

As muitas e diversificadas actividades ao nível da educação, do desporto, da juventude, da acção social, da animação cultural, turística e recreativa, terão no futuro, como tiveram no passado recente, um investimento importante, disponível e acessível a todos os cidadãos.

Seguimos pois a aposta na mudança, fazendo mais e melhor.

O Concelho de Ílhavo é hoje um Concelho desenvolvido e em progresso. Foi recentemente publicado no Diário da República o *ranking* dos Municípios ao nível do IDS/**Índice de Desenvolvimento Social: o Concelho de Ílhavo** (em igualdade de posição com Oeiras) **é o segundo do País**, logo a seguir a Cascais. É um dado objectivo de desenvolvimento considerando níveis de resposta em infraestruturas básicas, nível de formação da população, entre outros aspectos. Conseguimos todos juntos chegar até aqui, a esta invejável posição. Vamos conseguir fazer mais e melhor com o empenho de todos.

Enquanto alguns (poucos) se entretêm no cultivo do mal-dizer, da intriga e da política feita sem nobreza, sem propostas construtivas, apenas criticando com regular recurso à mentira e ao conflito gratuito, nós continuaremos a gerir os destinos do Concelho pela governação da Câmara Municipal de Ílhavo com determinação e alegria, disponibilidade e empenho, subordinados ao compromisso assumido, realizando obra e múltiplas actividades, promovendo a nossa terra, cativando investimentos públicos e privados, apostando nas parcerias com os Cidadãos, as Associações, os Empresários, os Municípios da região, o Governo da Nação.

Somos hoje um Concelho diferente, com uma mudança muito positiva em curso e no terreno desde 1998. É a forma mais sublime de **comemorar o Feriado Municipal**: trabalhar mais e melhor, agradecendo, pela condecoração honorífica aos Cidadãos que durante mais anos exerceram funções autárquicas, o seu trabalho dedicado neste ano de comemoração dos 30 anos do 25 de Abril (Manuel Cuco, Irene Ribau, Cravo da Rocha, Álvaro Ramos). Homenageando também a Fábrica da Vista Alegre na pessoa do seu fundador, pelos 180 anos de vida em Ílhavo.

2004 é um ano em que voltamos a ter dificuldades para ultrapassar pela situação económica em geral. Mas é também um ano no qual continuaremos a ter mais realizações no Município, trabalhando também como parceiros que somos, ao nível regional e nacional, com outras Autarquias e Entidades.

Trabalhamos juntos com todos aqueles que tiverem disponibilidade, conquistando vitórias que possamos comemorar partilhando os seus efeitos positivos com todos, e retirando de uma ou outra derrota que possamos ter no caminho, a força e a muita gana para continuar a ganhar, em prol da nossa querida terra.

Eng. José A. Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



A Biblioteca

A Biblioteca Municipal, cujo projecto aqui se apresenta, integra-se num conjunto composto por três núcleos: a Biblioteca, a Capela do Palácio e o Fórum da Juventude.

Este conjunto parte da intenção de se recuperar o que resta de um dos edifícios de arquitectura erudita mais relevante do Concelho de Ilhavo: o Solar do Visconde de Almeida, edifício nobre datado dos séculos XVII/XVIII e posteriormente alterado.

Constituindo um forte marco urbano na memória colectiva tradicional de Ilhavo, situa-se actualmente numa zona onde o recente desenvolvimento urbano da povoação tem tido um ênfase especial, ao qual se poderá acrescentar a implementação de um novo sistema viário integrado que liga antigos fragmentos residenciais isolados e loteamentos habitacionais mais recentes ao futuro Parque da Cidade (coluna vertebral dos edifícios institucionais e colectivos), terminando numa nova estrada marginal da Ria, de importante qualidade paisagística natural.

Fruto da demolição verificada em 1997, do edifício original subsiste apenas actualmente a fachada principal (sudoeste) e a Capela anexa com frente para a Rua de Alqueidão, ambas em avançado estado de degradação. A antiga cocheira foi integralmente demolida.

A fachada do solar será integrada no novo edifício da Biblioteca. As suas características arquitectónicas vocacionam a apropriação por interiores essencialmente administrativos da Biblioteca. O seu exterior será restaurado dada a qualidade do conjunto.

Os restantes espaços funcionais da Biblioteca, com requisitos de maior complexidade funcional e escala, desenvolvem-se com outro grau de flexibilidade no interior do lote, como é o caso das salas de leitura, secção infantil, cafetaria, etc.

Simultaneamente à activação da Biblioteca Municipal, que integrará a Rede Nacional de Bibliotecas, serão igualmente activados três pólos de leitura: no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, no Edifício Sócio-Educativo da Gafanha da Encarnação e no Edifício Sócio-Educativo da Gafanha do Carmo.

A Capela anexa (séc. XVII) é um edifício dotado de uma fachada principal de extraordinária qualidade na proporção, desenho e elegância de todo o trabalho de cantaria. Era parte integrante do complexo do antigo solar, e será restaurada, na medida do possível, à sua traça primitiva, pese embora o facto



de ter sido espoliada dos seus elementos decorativos mais importantes, como as telhas, azulejos, cantarias interiores, mobiliário, etc.

Será posteriormente reactivada a utilização pública que dela se fez até ao seu recente encerramento. A sua presença, dignificada com o novo reboco e pintura, e devidamente iluminada a sua fachada, trará uma acrescida e incontornável nobreza ao novo conjunto edificado.

A Norte e a rematar o edifício da biblioteca, será edificado o novo Fórum da Juventude que acomodará o actual, a funcionar com graves problemas de espaço em duas salas da antiga Escola Primária, na Rua Ferreira Gordo. Este novo Fórum compreenderá três pisos, onde se situarão salas polivalentes, salas de formação, espaços para reuniões, entre outras valências.

O Concurso Público para a construção desta obra, já aberto, apresenta uma estimativa de custo de 2.343.270 euros e um prazo de execução de um ano.



irante



A 2.^a fase da Via de Cintura Poente a Ílhavo está em obra, ligando a Malhada, a Barquinha e a Vista Alegre.

A 3.^a fase (Malhada/Ribas) e a Variante Gafanha d'Aquém / Gafanha da Nazaré / Nó do IP5 (Friopesca), estão para adjudicação em breve.

No período de 1999 a 2000 foram desenvolvidos vários estudos e trabalhos de campo pela Câmara Municipal de Ílhavo, definindo-se a “Rede Viária Estruturante” do Município de Ílhavo que aqui se apresenta no seu desenho geral.

A determinação de materializar esta infraestrutura muito importante com a maior brevidade possível, é um objectivo fundamental que vamos continuar a concretizar no futuro próximo, continuando as obras já realizadas nos últimos anos.

A “Rede Viária Estruturante” está definida com os seguintes troços

Variantes de Acesso Sul Nascente ao Porto de Aveiro

- A. 1.^a Fase – Ligação da Estrada do Norte à Estrada da Mota (Gafanha d'Aquém)
- B. 2.^a Fase – Alargamento da Estrada do Norte (Gafanha d'Aquém – Gaf. Nazaré)
- C. 3.^a Fase – Ligação do nó 2 (IP5) à estrada do Norte (Gafanha Nazaré)

Variantes de Acesso Sul Poente ao Porto de Aveiro

- D. Ligação PS4 (IP5) à Zona Industrial da Mota (Variante das Bichaneiras)
- E. Estrada da Mota – Zona Industrial da Mota à Gafanha de d'Aquém
- F. Ligação da Estrada da Mota à Zona Industrial de Vagos

Circulares à Cidade de Ílhavo (com desclassificação da EN109)

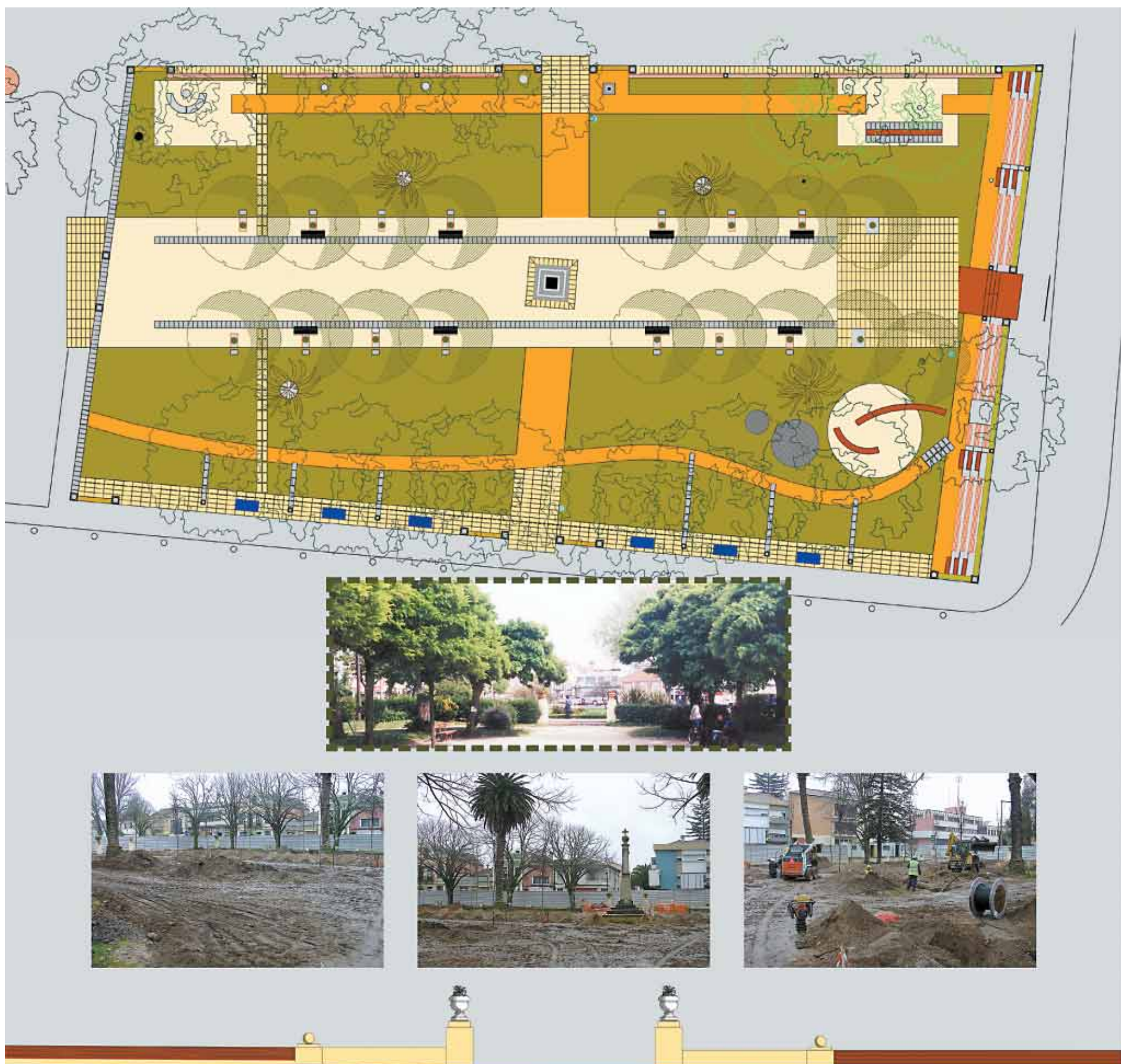
- G. 1.^a fase – Circular Interna (Poente) – Via da Malhada
- H. 2.^a fase – Circular Interna (Poente)
- I. 3.^a fase – Circular Interna (Poente)
- J. 4.^a fase – Circular Interna (Poente)
- K. Circular Interna (Nascente)
- L. Circular Externa (Nascente)
- M. Via de ligação ao IC1
- N. IC1

- Obras executadas: D, E, G
- Obras em concurso: A, B, C
- Obras em execução: H
- Obras em estudo prévio: F, I, J

—	Construído
—	Em Execução/Concurso
—	Proposto
---	Estudo

2.^a fase – Circular Interna (Poente)





Requalificação do jardim Henriqueta Maia, Ílhavo

O Jardim Henriqueta Maia assume-se como referência e local de eleição dos Ilhavenses ao longo de várias épocas. O simbolismo deste local está não só associado à circunstância de ser aí que as pessoas encontram um espaço verde à escala do homem, como também ao facto de apadrinhar determinados rituais (passeio, encontro, repouso, recreio e intimidade).

A estrutura do Jardim foi sofrendo ao longo do tempo diversas alterações, de certo modo adaptando-se ao “gosto” das épocas que ia atravessando. Esta é a razão principal que sempre justificou as várias intervenções, sem que com isso seja inerente a perda de identidade do Jardim, tão presente na memória colectiva dos Ilhavenses. Antes pelo contrário, este facto significa que o Jardim está vivo e que não foi abandonado.

Na requalificação de um Jardim histórico, como é o caso do Henriqueta Maia, conceitos como ponderação e vanguarda surgem lado a lado. Revelou-se necessário recuperar a identidade, mas dar-lhe igualmente um uso contemporâneo, mantendo-lhe elementos significativos existentes e perpetuados ao longo de várias gerações. Assim, a requalificação foi orientada de forma a maximizar a amplitude do espaço e a torná-

lo positivo no conceito em que se insere, de modo a que a intervenção constituísse uma mais valia, que convida à evasão e à contemplação.

Os pavimentos definidos anunciam a distinção dos espaços e das funções, estabelecendo contrastes formais, cromáticos e de texturas entre os seus elementos constituintes. No esquema de circulação distinguem-se dois níveis de percursos: o de circulação principal ladeado de Robinias, com pavimento em saibro amarelo, e os percursos “alternativos” com pavimento em pó de tijolo.

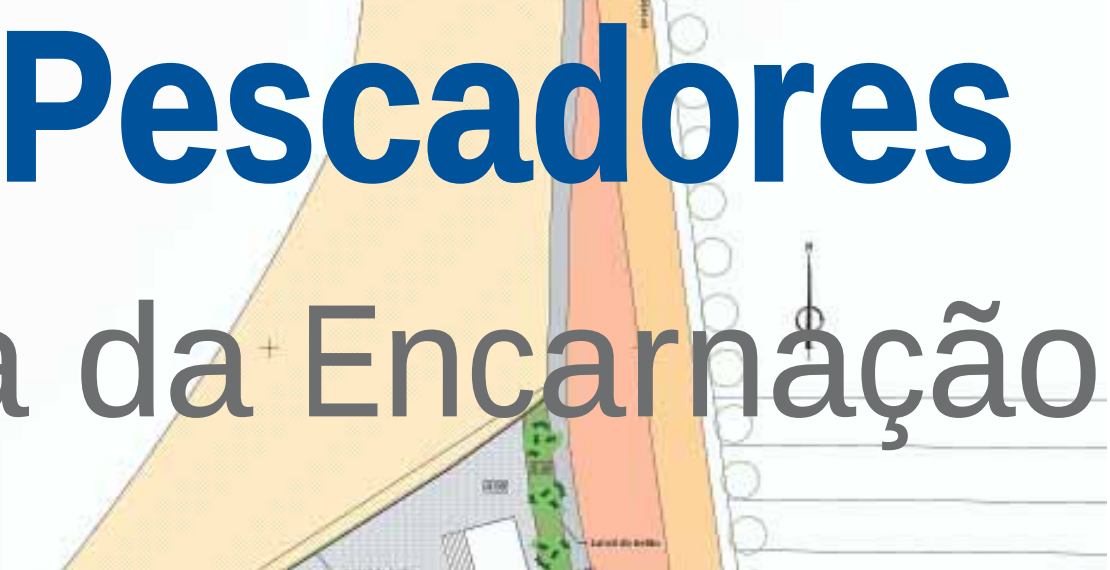
Os canteiros são substituídos por uma mancha verde/relva, pontualmente interrompida por plataformas em saibro amarelo, permitindo a colocação de bancos em locais de sombra, bem determinados por auscultação prévia dos hábitos já existentes. Importa salientar que as árvores existentes são mantidas.

Optou-se por demolir os muretes que circundavam o jardim, com o intuito de tornar este espaço permeável. No interior do Jardim a construção de um anfiteatro proporciona a criação de espectáculos/actuações de reduzidas dimensões, e local de convívio/reunião.

Caís dos Pescadores

da Gafanha da Encarnação

2.ª Fase



Após a conclusão e entrada em funcionamento do ancoradouro para embarcações de pesca artesanal na Costa Nova em Setembro de 2000, solucionou-se o problema do estacionamento desorganizado e pouco agradável da frota sediada no troço superior da margem poente de Canal de Mira.

Porém, na margem nascente, a enseada da “Bruxa” envolvente do Cais da Mota (Gafanha da Encarnação) continuou a albergar numerosas embarcações similares (3 a 4 dezenas), aí estacionadas em condições precárias, algumas varadas ou amarradas a estacas rudimentares e, portanto, com acesso a terra e condições de laboração limitadas pela maré.

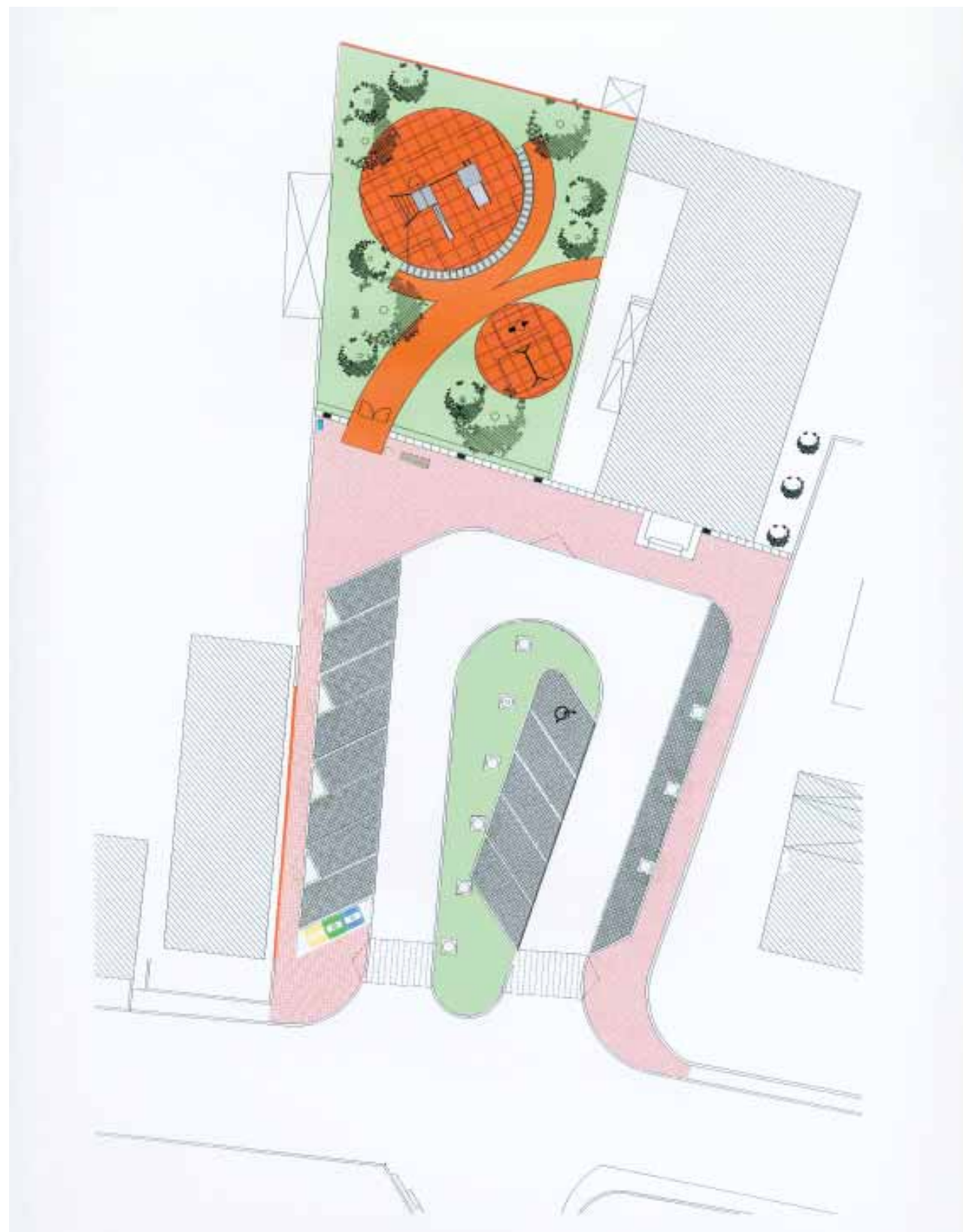
A Câmara Municipal de Ílhavo, sensível às condições desiguais relativamente aos pescadores da margem fronteira e em atenção às solicitações dos pescadores da Gafanha da Encarnação no sentido da melhoria da sua base, decidiu avançar com o projecto de um ancoradouro para a enseada do Cais da Mota, de modo a ordenar o local e criar os meios de operacionalidade necessários a essa frota.

Foi então decidido que, por razões de escalonamento financeiro, o projecto seria desenvolvido em duas fases:

Fase 1. Infraestruturas marítimas, contemplando as dragagens e as retenções marginais para garantir a estabilidade dos fundos e dos actuais aterros, assim como todo o material flutuante para estacionamento e acesso

Fase 2. Envolventes terrestres, contemplando as estruturas de apoio à actividade piscatória, tais como arrumos para os apetrechos, água, electricidade, assim como os arranjos de espaços exteriores (pavimentos, parqueamentos, jardins), recuperação da ponte-cais da Mota e seu apetrechamento para a atracção da barca em qualquer situação de maré.

Encontrando-se já concluída a fase 1, vai-se em breve iniciar a construção da fase 2.



Requalificação do Largo do Salão Cultural Gafanha da Encarnação

As localidades não são apenas estruturadas por edifícios, meros esquemas tradicionais, mas constituindo-se por elementos como a escala, cor, textura, mobiliário urbano e todo o que a individualiza. Neste sentido, a requalificação de espaços públicos torna-se cada vez mais importante, permitindo conjugar estes elementos de forma a criar um todo.

A proposta para o espaço público – Largo do Salão Cultural – compreende o (re)desenho de novos passeios, o aumento de número de lugares de estacionamento, colocação de mobiliário urbano, e a criação de um pólo de interesse lúdico: Parque Infantil.

A proximidade do Salão Cultural e sobretudo da escola primária, torna esta área privilegiada e constitui um espaço de descobertas e de trocas, especialmente reservado às crianças. Assim, partiu-se para a criação de um parque infantil, adaptado às novas condições de segurança e regulamentos (legislação específica sobre equipamentos infantis).

É um espaço relvado, pontuado por duas áreas destinadas a equipamento infantil com pavimento de comprovada resistência e durabilidade (piso amortecedor de cor vermelha). Os percursos são pavimentados em asfalto de cor e a placas de betão pré-fabricadas.

Pretendeu-se criar focos de interesse e atracção quer no espaço de estadia quer no espaço de circulação, através da colocação de mobiliário urbano – bancos, papeleiras, bebedouros, colocação de iluminação de forma a criar um ambiente seguro, e plantação de árvores proporcionando momentos de sombra.



Requalificação da Vila Vieira



Sede da Junta de Freguesia de S. Salvador

A Câmara Municipal de Ílhavo procedeu à adjudicação definitiva da construção da nova Sede da Junta de Freguesia de S. Salvador, por recuperação e adaptação de edifício da "Vila Vieira", à empresa Pascal 2, Construções, Lda, pelo valor de 477.077,17 euros + IVA e um prazo de execução de 12 meses.

Com esta obra, a Câmara Municipal de Ílhavo investe mais uma vez e de forma muito relevante em termos de dimensão financeira nas Juntas de Freguesia do Concelho, tendo esta obra também a característica de recuperar um notável exemplar "arte nova", elemento do nosso património cultural, histórico e arquitectónico, que com esta obra passará a ter uma nova função de edifício público.

A requalificação da "Vila Vieira", implantada na Rua Dr. Frederico Cerveira, confinando na sua traseira com a Avenida 25 de Abril, terá o seu início durante o mês de Abril de 2004.

A organização espacial do edifício, resume-se do seguinte modo: piso 0 – auditório, cafetaria, espaço expositivo e sanitários; piso 1 – secretaria, sala de reuniões, gabinetes e sanitários; piso 2 – espaço de arquivo.

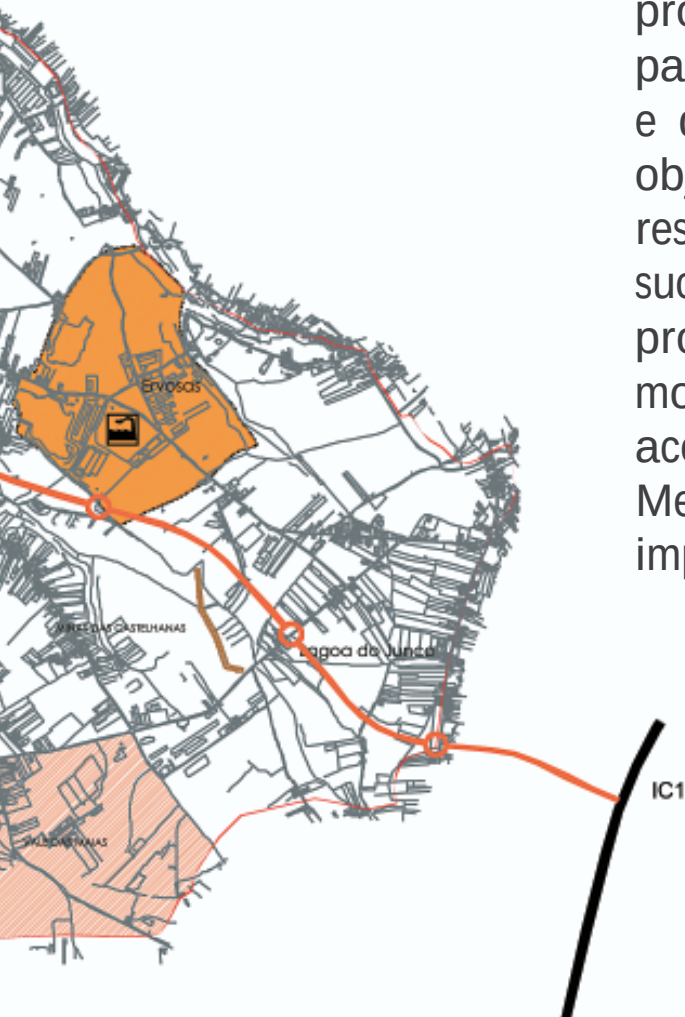


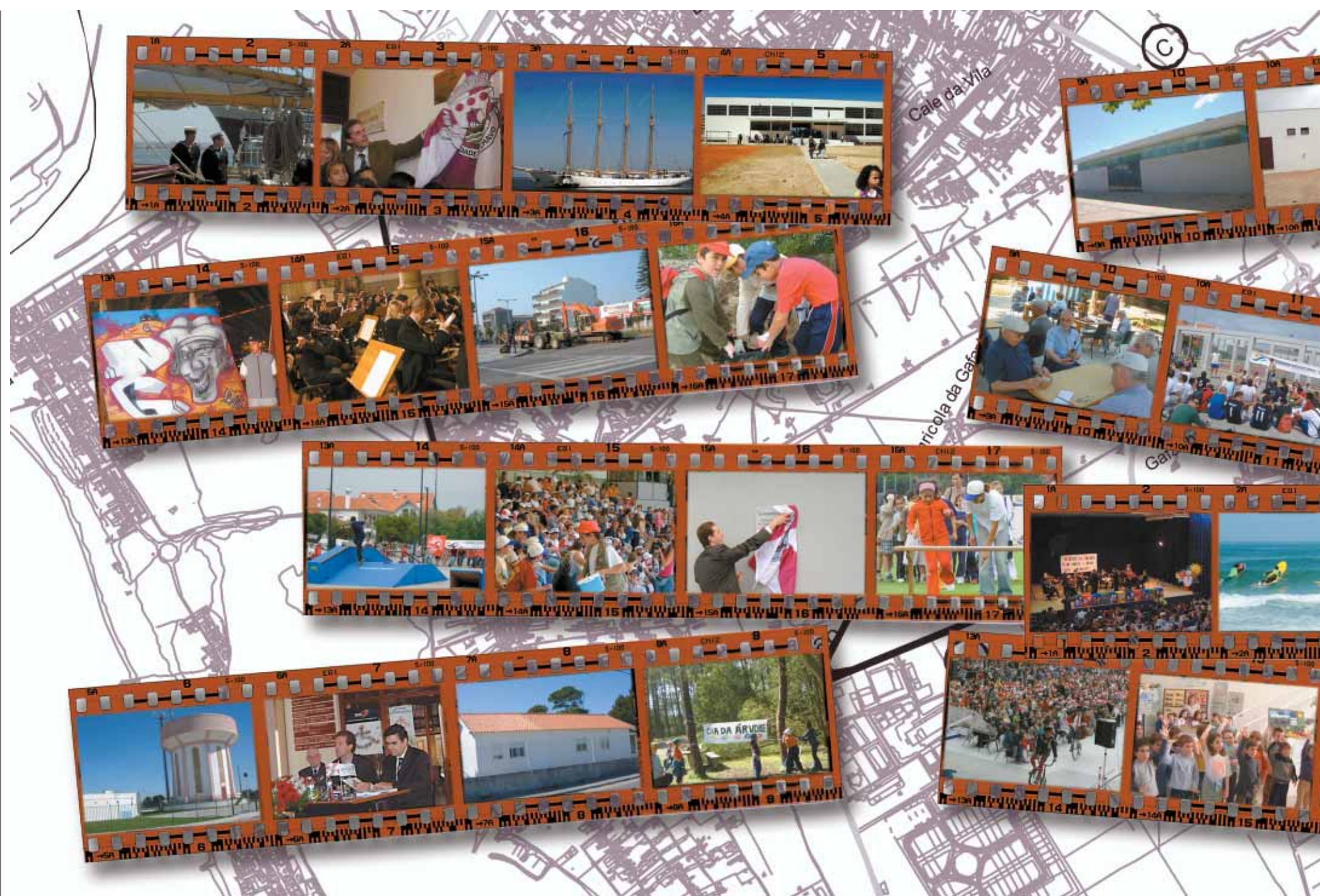
PLANOS DE PORMENOR	
	P. P. DA COLÓNIA AGRÍCOLA
	P. P. DA BRUXA
	P. P. DA QUINTA DA BOAVISTA
	P. P. DA ERMEIDA
	P. P. DA BARBA SUL
	P. P. DA MARINHA DA BARBA
VISTA ALEGRE	
	ESTACIONAMENTO / REÍNTO DE FEIRA / CAMPO DE FÉTBOL
	NÚCLEO ANTIGO FABRIL / URBANO
	URBANIZAÇÃO NOVA DA QUINTA DA VISTA ALEGRE
OUTROS EQUIPAMENTOS	
	ARMAZENS MUNICIPAIS / ECCOCENTRO / CANIL
PATRIMÓNIO	
	1 CASTELO DA GAFANHIA (FORTE DA BARBA)
	2 IGREJA DA N.ª S.ª DA PEDRA DE FRANÇA
	1 NAVIO MUSEU "SANTO ANDRÉ"
	2 MUSEU DA BARCA DO SEC. XV
	3 MUSEU DA ARTE SÁVIGA
	4 CASA GAFANHIA
	5 SECA DO MILENA
	6 MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO
	7 MUSEU DA FÁBRICA DA VISTA ALEGRE
	NÚCLEO URBANO ANTIGO DE ÍLHAVO
	NÚCLEO ANTIGO FABRIL / URBANO (VISTA ALEGRE)
	PATRIMÓNIO CULTURAL DA COSTA NOVA
ZONAS VERDES	
	MATA NACIONAL
	JARDIM QUINHOT
	FRONTES RIBEIRNHAS

Do Plano Estratégico à Carta Estratégica do Concelho de Ílhavo

O Planeamento Estratégico, e muito concretamente, os seus instrumentos (Planos Estratégicos, Cartas Estratégicas, etc), surgem como orientações do desenvolvimento dos concelhos e / ou das cidades enquadrando as actuações municipais. Estamos perante um processo de clarificação das potencialidades, constrangimentos e definição de estratégias de desenvolvimento futuro para os municípios / cidades. Estas estratégias passam por identificação e selecção de objectivos centrais e de projectos que visam potenciar as linhas de força do desenvolvimento municipal e / ou urbano (conforme escala) e a eliminar / atenuar as debilidades existentes.

A Carta Estratégica para o Município de Ílhavo, que aqui se apresenta no âmbito da revisão do PDM actualmente em curso, e que surge como a materialização do Plano Estratégico para o Concelho de Ílhavo, é um processo progressivo de aproximação aos futuros desejáveis e previsíveis para o concelho, das principais linhas de desenvolvimento económico-social, e de determinação de estratégias, meios e acções para atingir esses objectivos. Identificadas as principais áreas estratégicas de intervenção e respectivas linhas programáticas, será possível efectuar, por aproximações sucessivas, Planos, Projectos prioritários de intervenção, etc. Os planos e projectos que se apresentam correspondem à selecção realizada até ao momento actual e cujo desenvolvimento será devidamente programado de acordo com prioridades, meios e responsabilidades de execução. Mesmo não se tratando, por isso, de um documento final, consideramos importante partilhá-lo desde já com toda a população.





Ano 2003/OBRA e A

O ano de 2003, o segundo do mandato 2002/2005, constituiu um pilar fundamental para que os objectivos traçados na gestão da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para o presente mandato sejam alcançados, cumprindo etapas que se traduzem em obra feita e utilizável, em projectos e concursos em desenvolvimento e em muitas acções de vária índole que concretizámos em parceria com muitos cidadãos e entidades que connosco trabalharam em equipa.

A orientação determinada pelas Grandes Opções do Plano 2003 e enquadrada pelo plano de acção "Continuar a Mudar", foi seguida com determinação, procurando vencer dificuldades, captar oportunidades novas e otimizar as capacidades existentes.

Da saúde à educação, do saneamento à rede viária, da cultura à juventude, da qualificação urbana às condições de trabalho dos funcionários municipais, a muitas outras frentes de trabalho, continuámos a marcar o desenvolvimento do nosso Concelho de Ílhavo, na construção continuada de mais e melhor qualidade de vida, neste difícil e importante ano 2003.

O abrandamento do investimento municipal foi uma opção necessária e determinada pelo enquadramento geral, embora se tivessem mantido ao mesmo nível os valores absolutos do investimento municipal registados em 2002, e muito acima do registado no segundo ano do mandato 1998/2001.

Em relação a alguns aspectos de natureza financeira, registe-se a manutenção do valor do investimento em cerca de 8.200.000 euros (valor idêntico ao de 2002), a redução do valor da dívida a fornecedores em 2% e uma utilização em 2003 de mais 1.700.000 euros do empréstimo bancário contratado em 2002, registando-se uma capacidade de endividamento (crédito bancário) utilizada de apenas cerca de 25%, o que demonstra da boa saúde financeira da Câmara Municipal de Ílhavo.

Em 2003 ficou terminada a auditoria à CMI realizada pela empresa Deloitte & Touche, por decisão do Presidente CMI, constituindo os seus resultados um importante contributo para o desenhar de novas reformas de funcionamento dos serviços municipais no sentido da sua optimização. A inspecção ordinária do IGAT, iniciada em 9 Dezembro 2002, teve um relatório com conclusões muito positivas para a gestão da Câmara Municipal de Ílhavo, realçando a sua elevada qualidade, o que a todos, gestores políticos, funcionários e cidadãos, enche de satisfação e confiança.

2003 – Manutenção de forte investimento Municipal

Valores em euros

1998	5.072.890	2001	12.056.850
1999	5.835.940	2002	8.179.380
2000	9.709.510	2003	8.230.170

Na 1.ª metade do 2.º mandato (2002/2003) realizámos mais 50% de investimento do que na 1.ª metade do 1.º mandato (1998/1999).

Obras e acções mais relevantes de 2003

Obras terminadas

- Saneamento básico:
Lagoa/Corgo Comum, Ílhavo
Gafanha da Nazaré 2.ª Fase/C (e Travessa S. João)
Légua/Moitinhos, Ílhavo
Barquinha, Ílhavo
- Escola de 1.º Ciclo da Barra
- Requalificação urbana da Av. José Estevão, Gafanha da Nazaré, 3.ª Fase
- ATL da Gafanha D' Aquém
- Canil/Gatil Municipal, Gafanha D' Aquém
- Novo Posto Médico da Gafanha do Carmo
- Casa Mortuária da Gafanha da Nazaré
- Ampliação do Jardim de Infância da Remelha (Gafanha da Nazaré)
- Ecocentro e Centro de Educação Ambiental, Gafanha D' Aquém
- Colector pluvial da Av. 25 de Abril, Ílhavo
- Vista Alegre:
Recinto da Feira dos 13
Campo Desportivo
Via de Acesso à Ponte VA (obra conjunta CMI/VA)



ACÇÃO da CMI

Zona de Lazer (obra conjunta CMI/VA)

Parques de Estacionamento (obra da empresa VA)

- Beneficiação (2.ª fase) da Escola Básica 1.º Ciclo N.º 1 de Ílhavo (Ferreira Gordo)
- Pavimentação várias estradas em todas as Freguesias do Concelho
- Arranjo/ajardinamento do espaço exterior do depósito de água da Lagoa, Ílhavo
- Passadiços de Praia, Duna Artificial, Núcleo Ambiental na Costa Nova (obra do Ministério do Ambiente/DRAOT-C)

Obras em desenvolvimento a 31 Dezembro 2003

- Saneamento Básico:
Vale de Ílhavo/Moitas, Ílhavo
Gafanha da Nazaré 4.ª Fase (Marinha Velha)
Barra 3.ª Fase
- Escola Municipal de Trânsito, Gafanha da Nazaré
- Centro de Educação Ambiental da Costa Nova (obra do Ministério do Ambiente/DRAOT-C)

Adjudicações concretizadas

Obras já iniciadas ou a iniciar em breve:

- Saneamento Básico da Gafanha da Nazaré 3.ª Fase/Cale da Vila
- Nova Sede da Junta de Freguesia de S. Salvador/recuperação da Vila Vieira
- Via de Cintura Sul-Poente a Ílhavo (Malhada/Barquinha/Vista Alegre)
- Requalificação do Jardim Henriqueta Maia, Ílhavo
- Requalificação do Largo do Salão Cultural da Gafanha da Encarnação

Concursos abertos

- Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré (concepção/construção)
- Cais dos Pescadores da Mota (2.ª fase), Gafanha da Encarnação
- Via de Cintura Sul Poente (3.ª fase: Malhada/EN109, na rotunda do Paradi)
- Qualificação urbana da Rua 1.º de Maio e Rua do Casqueirita, Gaf. Nazaré

Projectos desenvolvidos (alguns)

Concursos a abrir no 1.º semestre de 2004

- Centro Cultural de Ílhavo

- Biblioteca Municipal/Fórum da Juventude, Ílhavo
- Recuperação do Jardim Oudinot (CMI/APA), Gaf. Nazaré
- Saneamento Básico da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo
- Qualificação Urbana da Costa Nova (Frente-Ria)
- Via de ligação da Estrada da Mota (G. Aquém) ao IP5/Nó da Friopesca (G. Nazaré).

Acções

- +ECO 2003/Semana do Ambiente;
- Comemorações do Feriado Municipal;
- Festival de Teatro (com Semana de Teatro Infantil);
- Marchas Sanjoaninas de Ílhavo;
- Semana Ílhavo Jovem 2003;
- Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres;
- Semana da Educação 2003/2004;
- Intervenções do Plano Municipal de Intervenção Educativa 2002/2003 e 2003/2004;
- MAR AGOSTO/Festas do Município 2003;
- Ílhavo Radical 2003;
- Experiência Mar/Creoula 2003;
- MAIOR IDADE/Viver Solidário 2003;
- Marés de Música;
- VI Festilha/2003;
- Concerto de Natal/Filarmonia das Beiras;
- Festa de Natal das Crianças dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo;
- Campanha "Pescado com Identificação";
- SAFE/Serviço de Apoio à Formação e ao Emprego;
- Protocolos com as Associações do Concelho;
- Protocolos com as Juntas de Freguesia do Concelho;

Acções com referência especial

- Comemorações do Dia da Marinha 2003;
- Acções respeitantes ao Ano Europeu do Cidadão Deficiente.



Comemorações do

Feriado Municipal

Ílhavo 2004



ÍLHAVO
CÂMARA MUNICIPAL

Dia 9 de Abril, Sexta-feira
Torneio Quadrangular de Velhas Guardas Futebol de 11 (Câmara Municipal de Ílhavo, Grupo Desportivo da Gafanha, Novo Estrela da Gafanha da Encarnação e Sporting Clube da Vista Alegre)
16:00 horas - Jogo 1 Complexo Desp. da Gafanha do Carmo
17:00 horas - Jogo 2 Complexo Desp. do NEGE

Dia 12 de Abril, Segunda-feira
10:30 horas - Hastear das Bandeiras junto aos Paços do Concelho com a presença da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, e da Filarmónica Gafanhense.
11:00 horas - Sessão Solene Comemorativa do Feriado Municipal Salão Nobre dos Paços do Concelho.
11:30 horas - Entrega de Condecorações Honoríficas Municipais
12:00 horas - Inauguração da exposição e lançamento do livro "Ílhavo, Terra Maruja" dos autores Brasileiros Tom e Theresia Maia Galeria Municipal de Arte.
Toda a tarde - Mercado à Moda Antiga, Mercado Municipal de Ílhavo.
Das 15 às 19 horas - a Escola Municipal de Educação Rodoviária (junto à Piscina Municipal da Gaf. Nazaré) estará aberta ao público.
16:00 horas - Concerto de Música no Relvado do Mercado Municipal de Ílhavo, com a Música Nova e a Música Velha.
Torneio Quadrangular de Velhas Guardas Futebol de 11 (Câmara Municipal de Ílhavo, Grupo Desportivo da Gafanha, Novo Estrela da Gafanha da Encarnação e Sporting Clube da Vista Alegre)
16:00 horas - 3.ª e 4.ª lugar Campo Municipal da Vista Alegre
17:00 horas - 1.ª e 2.ª lugar Complexo Desp. da Gafanha da Nazaré

Comemoração do III Aniversário da Elevação



Gafanha da Nazaré a Cidade



19 de Abril (segunda-feira)

18h30 Cerimónia do Hastear das Bandeiras (Actuação da Filarmónica Gafanhense)
Local: Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

18h45 Sessão Solene Comemorativa do III.º Aniversário da Elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade
Local: Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

19h45 Inauguração da Exposição Colectiva de Jovens Artistas da Gafanha da Nazaré, patente até ao dia 25 de Abril de 2004
Local: Centro Cultural da Gafanha da Nazaré

24 de Abril (sábado)

Todo o dia Trocas à Moda Antiga

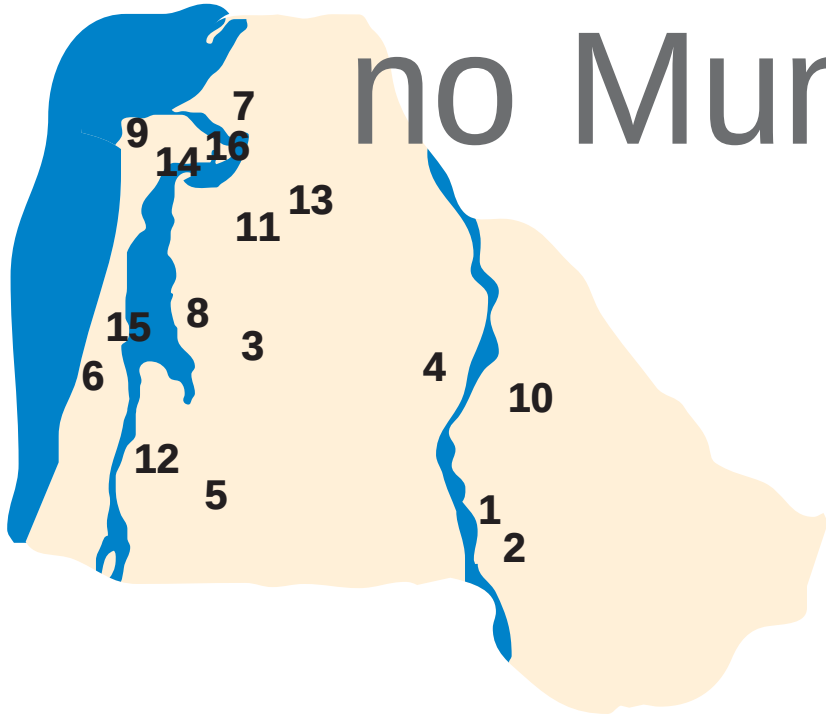
Organização: Alunos da Escola Sec. da Gafanha da Nazaré
Local: Escola Secundária da Gafanha da Nazaré

16h00 Mostra de papagaios em papel
Organização: Agrupamento de Escuteiros da Gafanha da Nazaré
Local: Jardim 31 de Agosto

21h30 Espectáculo comemorativo com a actuação do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, classes de Ginástica da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, Pestinhas - Grupo de Dança, Clube Fitness e Classes de Judo da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.
Local: Centro Cultural da Gafanha da Nazaré

Espaços de Lazer

no Município de Ílhavo



9. Parque infantil – Praia da Barra (Largo do Farol)



13. Parque infantil – Gafanha da Nazaré (Alm. Prior Sardo)



1. Parque infantil – Vista Alegre



5. Parque de merendas – Gafanha do Carmo



10. Parque infantil – Ílhavo (Pavilhão Municipal)



14. Parque infantil – Praia da Barra (Quinta da Barra)



2. Parque de merendas – Vista Alegre



6. Parque de merendas – Costa Nova



11. Parque infantil – Gafanha da Nazaré (31 de Agosto)



15. Parque infantil – Costa Nova



3. Parque de merendas – Gafanha da Encarnação



7. Parque de merendas – Jardim Oudinot



12. Parque infantil – Gafanha do Carmo



16. Parque infantil – Praia da Barra (Largo Tobaró)



4. Parque infantil – Gafanha d'Aquém



8. Parque infantil – Gafanha da Encarnação

Existem actualmente no Concelho de Ílhavo diversos locais destinados ao lazer, como é o caso dos parques de merendas e dos parques infantis.

Com o objectivo de dotar os Parques Infantis de melhores condições ao nível da higiene e da segurança, a Câmara Municipal de Ílhavo procedeu, durante o meses de Fevereiro e Março, a intervenções em praticamente todos eles, instalando e reformulando vedações e pisos.

Desta forma, evita-se que estes espaços, que deverão ser usados livremente e de forma segura pelos mais pequenos, sejam utilizados indevidamente, sobretudo por animais.

Contudo, devemos todos contribuir para que estas medidas sejam eficazes, adoptando procedimentos simples como zelar para o portão de acesso ao parque permaneça sempre fechado, e, obviamente, não levando cães para dentro dos mesmos. Desta forma, estaremos todos a contribuir para o bem estar das nossas crianças.



Gafanha da Nazaré

Novo Mercado Municipal

O novo Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré ficará implantado em terrenos junto ao cruzamento da Rua João XXIII com a Rua N. Senhora da Nazaré, uma área já abrangida por um plano municipal.

Esse plano determina uma nova estrutura viária, que define o quarteirão onde se instalará o novo Mercado, uma área de estacionamento de cerca de 150 lugares, assim como a implantação de novos edifícios que definirão no futuro o novo ambiente urbano envolvente ao Mercado.

O conceito base do projecto preconizou a máxima concentração do programa, de forma a libertar o máximo de espaço público e deste modo criar uma grande praça envolvente ao edifício. Daqui resultou um edifício com uma grande praça coberta (cerca de 500m²) no seu alçado principal, que permite funcionar como elemento marcante de entrada no edifício e proporcionar um espaço de feira protegido dos ventos, reforçando as características de polivalência do próprio edifício (eventos desportivos, culturais, etc.) e espaços contíguos.

A estrutura do grande pórtico é assumida, remetendo-nos metaforicamente para as estruturas dos barcos enquanto imagem de marca de uma cidade intimamente ligada à construção naval.

O acesso ao interior do edifício é efectuado através de quatro portas, designadas pelos pontos cardeais.

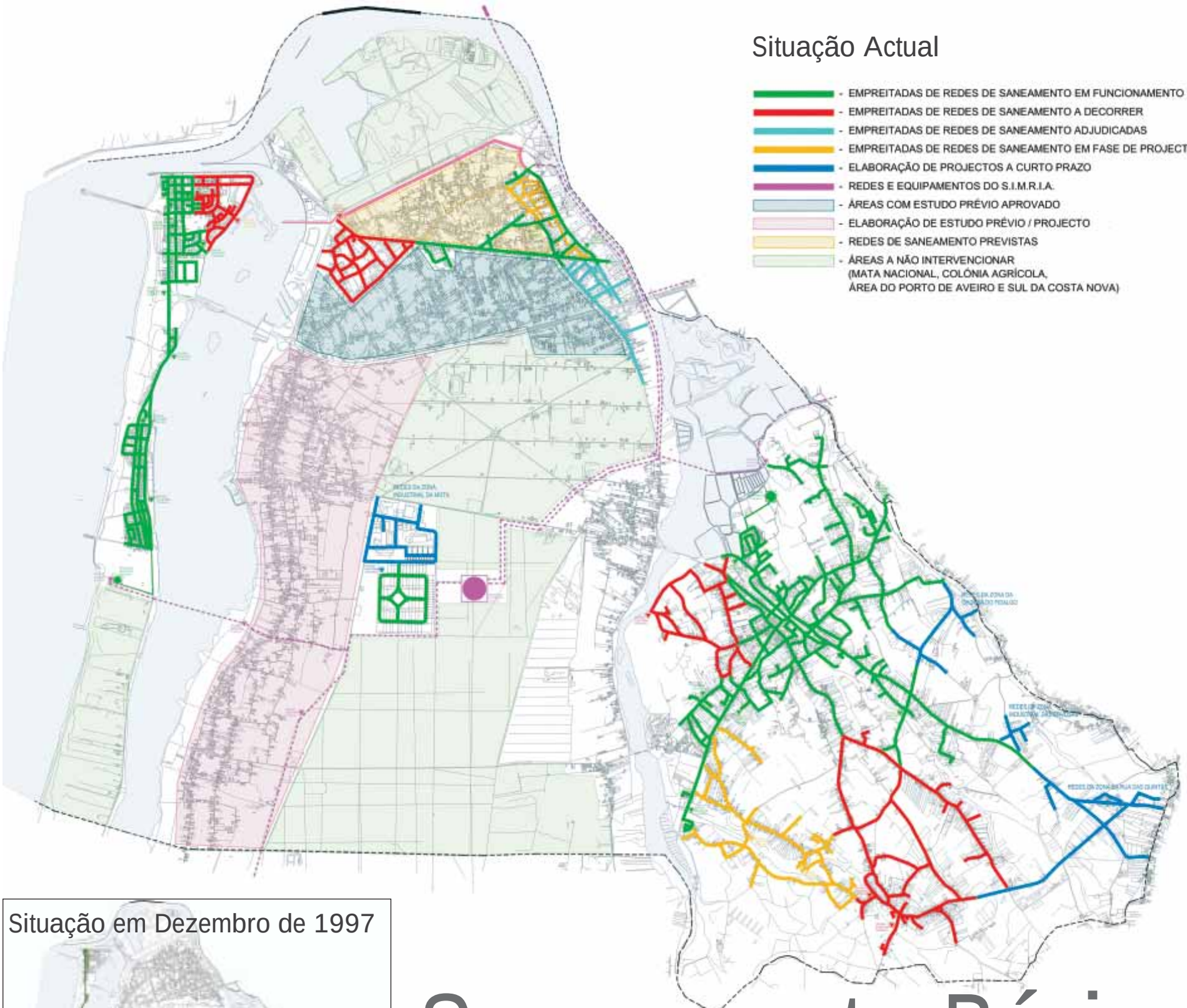
O núcleo comercial, composto por dois pisos, ficará situado no sector sul, coincidindo com a entrada nobre do edifício. Contudo, como o acesso será autónomo, poderá funcionar fora do horário normal de funcionamento do mercado.

Este conceito de mercado, inserido naturalmente no tecido urbano, estabelece relações directas com a envolvente e pretende, através de uma linguagem contemporânea de qualidade, contribuir para a qualificação desta nova área da cidade, assumindo-se como um ponto de referência urbana.

Em 5 de Abril de 2004 foi deliberado proceder à adjudicação da concepção/construção do Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré à empresa Eusébio & Filhos, SA pelo valor de 1.587.738,82 euros + IVA e um prazo de execução de 335 dias

Situação Actual

- EMPREITADAS DE REDES DE SANEAMENTO EM FUNCIONAMENTO
- EMPREITADAS DE REDES DE SANEAMENTO A DECORRER
- EMPREITADAS DE REDES DE SANEAMENTO ADJUDICADAS
- EMPREITADAS DE REDES DE SANEAMENTO EM FASE DE PROJECTO
- ELABORAÇÃO DE PROJECTOS A CURTO PRAZO
- REDES E EQUIPAMENTOS DO S.I.M.R.I.A.
- ÁREAS COM ESTUDO PRÉVIO APROVADO
- ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO / PROJECTO
- REDES DE SANEAMENTO PREVISTAS
- ÁREAS A NÃO INTERVENCIAR (MATA NACIONAL, COLÓNIA AGRÍCOLA, ÁREA DO PORTO DE AVEIRO E SUL DA COSTA NOVA)



Situação em Dezembro de 1997



Saneamento Básico no Concelho

O Concelho de Ilhavo tem assistido, nos últimos anos, a um forte investimento ao nível da rede de saneamento básico. De uma taxa de cobertura da população de aproximadamente 15% verificada em 1998, abrangendo essencialmente o centro da Cidade de Ilhavo e parte da Costa Nova, será já ultrapassada este ano, com a conclusão e activação das frentes de obra da Praia da Barra e Marinha Velha (Gafanha da Nazaré), assim como Vale de Ilhavo, a fasquia dos 60% da população.

Depois deste assinalável esforço financeiro, que permitiu estender a rede a muitos pontos do Concelho, com especial destaque para as praias, onde a cobertura se aproxima já dos 100%, será iniciada muito em breve a 3.ª fase da Gafanha da Nazaré, estando igualmente em fase de projecto a extensão da rede às freguesias da Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo. Concluídas estas obras, a taxa de cobertura atingirá os 70%, representando um investimento de cerca de 15.000.000,00 Euros (aproximadamente 3 milhões de contos).

Situação das Empreitadas

- São Salvador
- Barquinha (concluída)
- Lagoa/Corgo Comum (concluída)
- Légua/Moitinhos (concluída)
- Coutada (concluída)
- Vale de Ilhavo/Moitas (concluída)
- Interceptor poente da cidade de Ilhavo (concluída)
- Carvalheira (em projecto)
- Gafanha da Nazaré
- Av. José Estevão (concluída)

- Chave (concluída)
- Marinha Velha (em fase de conclusão)
- Cale da Vila (adjudicada)
- Praia da Barra (em fase de conclusão)
- Gafanha da Encarnação
- Costa Nova (concluída)
- Gafanha da Encarnação Sul (em projecto)
- Gafanha da Encarnação Norte (em fase de estudo prévio)
- Gafanha do Carmo
- Gafanha do Carmo Norte (em projecto)
- Gafanha do Carmo Sul (em fase de estudo prévio)

Para o bom funcionamento da sua rede de esgotos

Não deposite materiais como:

- Pensos higiénicos, preservativos, algodão, cotonetes e fraldas descartáveis;
 - Restos de comida, molhos, gorduras, toalhetes de limpeza, fragmentos de utensílios partidos e espinhas;
 - Cabelos, embalagens em cartolina, embalagens em plástico;
 - Restos de desperdícios, de colas, óleos, lixas usadas, parafusos, molas e desperdícios de madeira.
- Estes materiais podem causar o entupimento da rede, e quem fica a perder somos todos nós. Colabore!

A gestão dos RSU no Concelho de Ílhavo

Tem-se assistido, nas últimas décadas, a uma melhoria substancial e bem visível das condições gerais de vida das populações das sociedades normalmente designadas como mais desenvolvidas. Bens que até há pouco tempo eram considerados de luxo, são hoje perfeitamente comuns nos lares de milhões e milhões de famílias em todo o mundo, incluindo, obviamente, o nosso país, originando uma clara revolução nos hábitos do ser humano. Televisão, vídeo, DVD, sistema de som, automóvel, frigorífico, microondas, telemóvel, entre outros, assumem no nosso dia a dia um papel absolutamente fundamental. Inclusivamente, é comum sentir-mo-nos como que “perdidos” se, por qualquer razão, nos vemos obrigados a prescindir da companhia de qualquer um deles por um período de tempo, mesmo que mínimo.

Também ao nível da satisfação de uma necessidade básica do ser humano, como é o caso da alimentação, esta revolução se verificou. O plástico, o vidro, o alumínio ou o papel, passaram igualmente a fazer parte da nossa dieta alimentar, a par dos legumes, dos cereais, do leite, da carne, da fruta, do peixe ou da água.

Contudo, todo este conforto e bem estar, do qual já não conseguimos abdicar, assume normalmente um preço bastante elevado, que, infelizmente, tem sido pago em grande parte pelo meio ambiente. Além disso, esta pesada factura é muitas vezes apresentada em dois momentos distintos: no início e no fim da vida do produto, ou seja, quando este é produzido e quando nos desfazemos dele, porque já deixou de nos servir e decidimos trocá-lo por um outro mais moderno, ou simplesmente mais na moda, ou já consumimos o seu interior, no caso dos bens alimentares.

Felizmente, e em simultâneo com este consumismo desenfreado e desregrado, surgiu há alguns anos a consciência, mais ou menos generalizada, de que não apenas é absolutamente necessário alterar esta tendência, como também é de facto possível. A população em geral, nomeadamente a mais jovem, o Governo, as Autarquias, as Empresas as Escolas ou as Associações têm dado passos importantes nesse sentido, diminuindo assim o peso da factura a pagar pelo meio ambiente.

No caso das Autarquias, e falando concretamente do Município de Ílhavo, têm-se assistido nos últimos anos a uma aposta clara na absolutamente fundamental política dos 4 R's: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar. Para isso, tem sido feito uso de uma ferramenta essencial, a sensibilização e educação ambiental, sobretudo junto da população escolar, que não apenas tem revelado a capacidade de apreender estes conceitos, como também de os levar aos familiares e amigos, conseguindo assim um importante efeito multiplicador.

Têm-se assistido igualmente a um forte investimento ao nível das infraestruturas, nomeadamente Ecopontos (ver quadro 1) e Mini-ecopontos Escolares (ver quadro 2), cujo número tem vindo a aumentar substancialmente em todas as freguesias do Concelho, permitindo a satisfação, de forma crescente, de um dos R's, o R da Reciclagem (ver quadro 3 e gráficos 1 e 2).

Quadro 1. Número de Ecopontos Instalados (evolução).

1999	2000	2001	2002	2003
11	20	43	47	66

Quadro 2. Rede escolar de Mini-Ecopontos.

Freguesia	Escola
Gafanha da Nazaré	Escola 1.º Ciclo da Marinha Velha
	Escola 1.º Ciclo da Barra
	Escola 1.º Ciclo de Cale da Vila
Gafanha do Carmo	Escola 1.º Ciclo da Gafanha do Carmo
Gafanha da Encarnação	Jardim de Infância
	Escola 1.º Ciclo Costa Nova
	Escola 1.º Ciclo Encarnação Norte
	Escola 1.º Ciclo Encarnação Centro
São Salvador	Escola 1.º Ciclo Encarnação Sul
	Escola 1.º Ciclo N.ª Sr.ª dos Campos
	Escola 1.º Ciclo da Chousa Velha
	Escola 1.º Ciclo Ermida
	Escola 1.º Ciclo Ferreira Gordo
	Escola 1.º Ciclo Vale de Ílhavo
	Escola 1.º Ciclo da Coutada
	Escola 1.º Ciclo N.ª Sr.ª Pranto
	Pré-Escola da Légua

Quadro 3. Evolução da recolha selectiva no Concelho de Ílhavo.

Resíduos	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Vidro	75	170,1	280,1	297,06	334,12	425,14
Papel/Cartão	0	35,5	48	52,94	117,86	176,64
Embalagens	0	1,39	7,6	12,589	28,66	54,60
Total	75	206,99	335,7	362,589	480,64	656,38

Em Toneladas

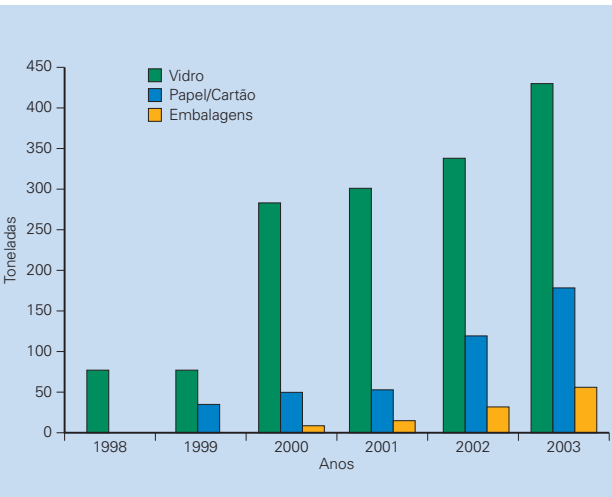


Gráfico 1. Evolução da recolha selectiva.

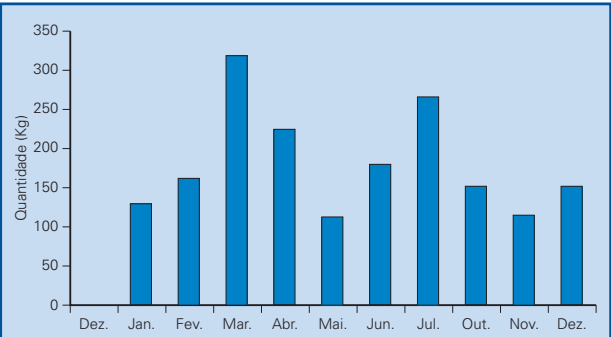


Gráfico 2. Papel recolhido nos Mini-Ecopontos Escolares entre Dezembro 2002 e Dezembro de 2003.

Entre Dezembro de 2002 e Dezembro de 2003 o total de papel recolhido nos Mini-Ecopontos escolares foi de 1795Kg.

Apesar de também se estar a recolher vidro e embalagens nas escolas, apenas se apresentam dados quantitativos do papel, visto que este é o único que está sujeito a um controlo por pesagem, uma vez que é entregue numa fábrica de reciclagem, tendo a CMI como contrapartida o fornecimento de papel reciclado para a produção de pequenos blocos (entregues às escolas em resultado do seu empenho e envolvimento).

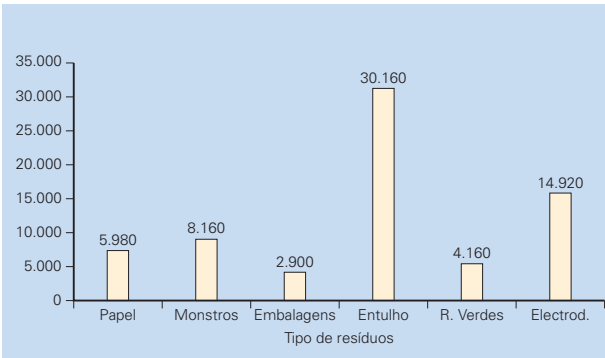


Gráfico 3. Quantidades e totais de resíduos/materiais depositados no Ecocentro (Agosto 2003 – Fevereiro 2004).

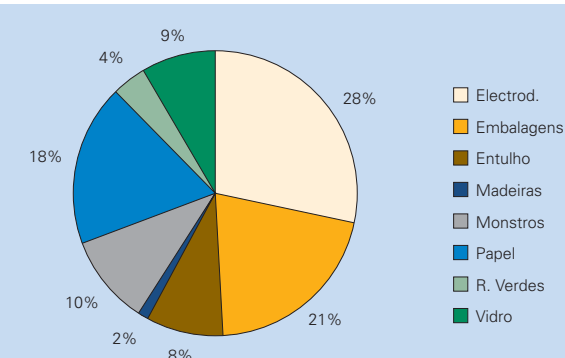


Gráfico 4. Percentagem de resíduos preferencialmente entregues no Ecocentro (Julho 2003 – Fevereiro 2004).

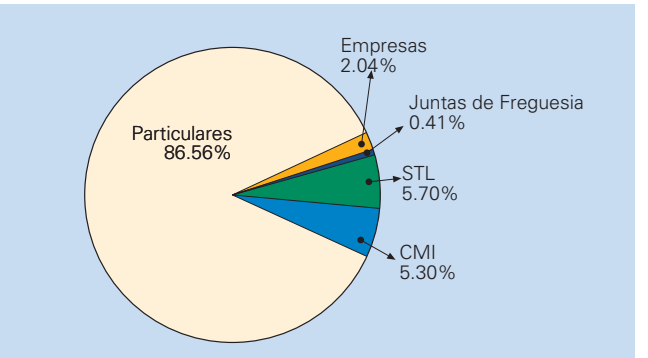


Gráfico 5. Utilizadores do Ecocentro (Julho 2003 – Fevereiro 2004).



Além disso, e como ponto alto desta política, entrou em funcionamento no Concelho de Ílhavo, em Julho de 2003, uma estrutura única no Distrito de Aveiro: o Ecocentro.

Esta importante infraestrutura, localizada junto aos Armazéns Gerais da Câmara Municipal, na Gafanha d'Aquém, permite depositar, de forma gratuita, para além daquilo que já é recolhido pelos ecopontos (vidro, plástico, papel, metal, etc.), um vasto conjunto de resíduos que habitualmente eram depositados em locais pouco recomendados. É o caso de entulhos, colchões, móveis, ramos de árvores e arbustos, electrodomésticos, etc. Entre JULHO de 2003 e FEVEREIRO de 2004 receberam-se no EOCENTRO Municipal de Ílhavo um total de 62.280 Kg de resíduos (gráficos 3, 4 e 5).

Todo este esforço tem resultado no aumento quase exponencialmente da recolha selectiva, o que começa a ter igualmente algum efeito ao nível da produção anual de resíduos indiferenciados (recolhidos nos contentores), que, por seu lado, tem apresentado um crescimento mais suave, e com tendência para uma certa estabilização (gráfico 6).

Desta forma, todos temos contribuído de forma efectiva para a melhoria do meio ambiente, que um dia iremos deixar como herança aos nossos filhos. Contudo, para que esta seja de facto uma boa herança, podemos e devemos trabalhar ainda mais, pois ainda é possível continuar a crescer e multiplicar os bons exemplos no que diz respeito à protecção do meio ambiente.

Algumas Regras da Deposição Selectiva

Sabe como utilizar um Ecoponto?

Um Ecoponto é uma estrutura constituída por 3 contentores compartimentados, destinados a receber os materiais (Papel/Cartão, Embalagens (plástico e metal) e Vidro) pré-separados, para posterior reciclagem.

Papelão

Pode e deve depositar: papel, jornais, revistas, cartão, papel de escrita e impressão.

Não deve depositar no papelão: autocolantes, encaixados, pratos, papel sujo ou envolto em plástico.

Embalão (Plasticão)

Pode e deve depositar: garrafas, garrafões e frascos de plástico, sacos de plástico, latas de bebida, latas de conserva, aerossóis.

Não deve depositar no embalão: embalagens que tenham contido óleos, gorduras ou substâncias perigosas, tampas, electrodomésticos.

Vidrão

Pode e deve depositar: garrafas de vidro, bócios de vidro vazios, frascos de vidro.

Não deve depositar no vidrão: lâmpadas, loiças, espelhos, peças cerâmicas, rolhas, cristais, janelas de vidro, pirex.



Nota

Em caso de dúvida, coloque o resíduo sólido urbano num contentor "normal" (PVC verde) ou num Molok (sempre dentro de um saco, que depois deverá ser fechado), ambos destinados à recolha indiferenciada.

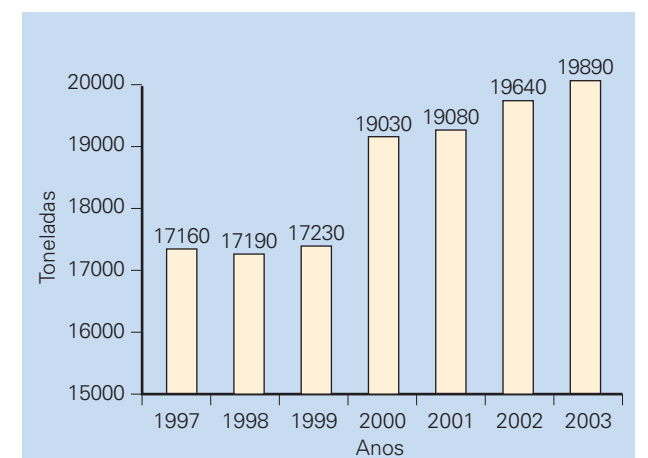


Gráfico 6. Evolução da recolha indiferenciada de RSU no Concelho de Ílhavo.

Os materiais que podem ser entregues gratuitamente no Ecocentro

- vidro
- papel
- embalagens
- electrodomésticos
- monstros (mobiliário fora de uso)
- madeiras
- resíduos verdes
- entulhos

Ficha Técnica

Município de Ílhavo

Boletim Informativo

Director

Eng. José Agostinho Ribau Esteves

Propriedade e Edição

Câmara Municipal de Ílhavo
Av. 25 de Abril
Apartado 69
3830-044 ÍLHAVO
Tel.: 234 329 600
Fax: 234 329 601
E-mail: geral@cm-ilhavo.pt

Redacção

Pelouro da Comunicação e Informação

Fotografias

Arquivo Câmara Municipal de Ílhavo

Design

AJF

Impressão

FIG

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

18000 Exemplares

Depósito Legal

N.º 178608/02

Distribuição

Gratuita



Divisão de Obras Equipamentos e Ambiente
Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana
Divisão de Administração Geral

08h40 – 12h00
13h40 – 16h00

Câmara Municipal de Ílhavo

Novo horário de atendimento

Abertura mais cedo, a pensar em si

CMI/Piquete 24 horas

Tel. 918 206 410

- operacionalidade 24 horas por dia e sete dias por semana
- equipa de intervenção em caso de ocorrência de situações anómalas que exigem uma actuação imediata
- constituída por quatro funcionários municipais
- capacidade de intervenção pluridisciplinar

Linha Verde Municipal

Tel. 800 202 991

De utilização grátis, este serviço permite-lhe dar contributos para a construção do seu Município, apresentando os problemas que conhece para os podermos resolver com maior qualidade e eficiência (rupturas de condutas de água, buracos na estrada, sinais de trânsito, limpeza de vias, gestão de jardins e edifícios públicos,... 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Site na Internet

Notícias, Concursos, Informações Úteis, Eventos, Regulamentos, Modelos de Requerimentos... à distância de um simples click!

<http://www.cm-ilhavo.pt>

e-mail: geral@cm-ilhavo.pt

Linha aberta, 24 horas por dia, 7 dias por semana

Contactos

- Número Geral e Fax:
Tel. 234 329 600
Fax: 234 329 601
- Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação
Tel. 234 329 602
- Secretaria de Obras Particulares
Tel. 234 329 603
- Secretaria de Administração Geral
Tel. 234 329 604
- Secretaria dos Serviços Urbanos (Armazéns Gerais)
Tel. 234 329 605
- Secretaria dos Serviços de Água e Saneamento
Tel. 234 329 606

- Piscina Municipal de Ílhavo
Tel. 234 329 607
- Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré
Tel. 234 363 080
- Museu Marítimo de Ílhavo
Tel. 234 329 608
- Centro Cultural da Gafanha da Nazaré
Tel. 234 367 433
- Fórum da Juventude de Ílhavo
Tel. 234 325 726
- Serviço de Apoio à Formação e ao Emprego (SAFE), Unidade de Inserção na Vida Activa da Câmara Municipal de Ílhavo (UniSAFE)
Tel. 234 325 726

- Serviço Municipal de Informação ao Consumidor (SMIC), Gabinete de Apoio ao Município (GAM)
Tel. 234 367 433
- Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAEMI)
Tel. ++351 234 329 631 (24 horas)
- Protecção Civil de Ílhavo
Tel. 234 329 629

Câmara Municipal de Ílhavo
Avenida 25 de Abril
3830-044 Ílhavo

